

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DA CULTURA DO FEIJÃO EM GOIÁS

Lidia Pacheco Yokoyama¹

O setor agrícola, além de ter sido o principal fornecedor de mão-de-obra para o crescimento do setor industrial, urbano ou rural, contribuiu também com grande parcela de capital para ganhos de divisas, pontos essenciais para o desenvolvimento econômico.

O objetivo deste trabalho é mostrar a distribuição espacial da cultura do feijão no Estado de Goiás, a partir da análise de dados secundários obtidos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Em Goiás, o feijão é cultivado basicamente por pequenos produtores, com uma média de área plantada de 11,2 hectares na primeira safra (das águas) e 7,4 hectares na segunda safra (da seca). A terceira safra (de inverno) é a que apresenta a maior área plantada, com 48,8 hectares.

A cultura do feijão é plantada em todo o Estado de Goiás. No que refere à produção na safra 1997/98, deve ser destacado que as microrregiões do Entorno de Brasília, Sudoeste Goiano e Meia Ponte responderam, respectivamente, por 30,6%, 18,3% e 10,3% do total de feijão produzido no Estado. As 186,6 mil toneladas de feijão produzidas nesta safra foram colhidas por 8.853 produtores, em uma área média de 12,2 hectares. As microrregiões de Quirinópolis e Sudoeste de Goiás apresentaram a maior média de área por produtor do Estado, respectivamente 64,3 hectares e 62,3 hectares.

Quanto ao rendimento obtido na safra 1997/98, cita-se, em primeiro lugar, a microrregião de Rio Vermelho, com 2.440 kg/ha e responsável por 8,6% da produção estadual; vêm, a seguir, as microrregiões de São Miguel do Araguaia (2.151 kg/ha), Quirinópolis (2.143 kg/ha), Meia Ponte (2.132 kg/ha) e Entorno de Brasília (2.124 kg/ha). O menor rendimento do feijão em Goiás, nesta safra, foi obtido na microrregião de Vão do Paranã (301 kg/ha).

A produção de feijão da primeira safra (das águas) no Estado de Goiás correspondeu a 16,3% (30,3 mil toneladas) do total produzido na safra 1997/98, concentrando-se basicamente em duas microrregiões, Entorno de Brasília (72,1%) e Pires do Rio (14,1%).

Dos 20 municípios que compõem a microrregião do Entorno de Brasília, 17 plantaram feijão da primeira safra, destacando-se, dentre estes, os municípios de Luziânia e Cristalina que responderam por 86,9% da produção (Tabela 1).

Além de responder por 54,8% da produção da microrregião do Entorno de Brasília, o município de Luziânia, na primeira safra, apresentou também a maior área média plantada por produtor (142,9 hectares). Já o município de Cristalina, a área média plantada foi de 64,3 hectares.

¹Pesquisadora, M.Sc., Embrapa Arroz e Feijão, Caixa Postal 179, 75375-000 Santo Antônio de Goiás, GO.

Tabela 1. Principais municípios produtores de feijão da primeira safra (das águas/plantio entre out. e nov.) no Estado de Goiás. Safra 1997/98.

Microrregião/ Município	Área (ha)	Produção (t)	Rendimento (kg/ha)	Nº de Produtores	Área média (ha)	% da Produção
Ent. de Brasília	11.443	21.879	1.912	456	25,1	100,0
Luziânia	5.000	12.000	2.400	35	142,9	54,8
Cristalina	4.500	7.020	1.560	70	64,3	32,1
Outros	1.943	2.859	1.471	351	5,5	13,1
Pires do Rio	2.385	4.272	1.791	91	26,2	100,0
Silvânia	2.000	3.600	1.800	35	57,1	84,3
Outros	385	672	1.745	56	6,9	15,7
Outras	4.736	4.177	882	1.049	4,5	100,0
Total	18.564	30.328	1.634	1.652	11,2	100,0

Fonte: IBGE (Levantamento Sistemático da Produção Agrícola).

O município de Silvânia, pertencente à microrregião de Pires do Rio, foi responsável por 84,3% da produção microrregional, com uma média de área plantada de 57,1 hectares por produtor.

Do total de feijão produzido no Estado de Goiás, na safra 1997/98, cerca de 29,0% (54,1 toneladas) foi oriundo da segunda safra. As microrregiões maiores produtoras desta safra foram Sudoeste de Goiás (51,6%), Anápolis (17,7%) e Entorno de Brasília (16,6%).

É oportuno mencionar que a produção no Sudoeste de Goiás ficou concentrada em apenas dois municípios, Montividiu, com 12,0 mil toneladas (43,0%), e Rio Verde, com 10,6 mil toneladas (38,0%). Quanto à produção da microrregião de Anápolis, 74,3% foi procedente de cinco municípios, destacando-se, como o maior produtor da segunda safra desta microrregião, o município de Itaberaí, com cerca de 4,3 mil toneladas. Já na microrregião do Entorno de Brasília, cuja contribuição foi equivalente a 16,6% da produção estadual da segunda safra, destaca-se o município de Luziânia, que contribuiu com 59,9% (5,4 mil toneladas) da produção microrregional (Tabela 2).

A maior média de área plantada por produtor foi a da microrregião do Sudoeste de Goiás, com 144,4 hectares, e a segunda foi a da microrregião de Quirinópolis, com 97 hectares.

Ao analisar os dados da Tabela 2 pode-se inferir que em Montividiu há grandes produtores de feijão, pois o município contou com a maior área plantada na segunda safra (6.000 hectares), envolvendo apenas 20 produtores, apresentando, assim, uma área média de 300 hectares por produtor. O município de Rio Verde também apresentou grandes áreas de plantio de feijão, observando-se uma área média de 196,7 hectares por produtor.

A produção de feijão da terceira safra, no Estado de Goiás, já é mais mesclada entre as microrregiões que compõem o Estado; dentre estas, sete responderam, conjuntamente, por cerca de 85,6% da produção estadual da safra 1997/98. São elas: Entorno de Brasília (25,7%), Meia Ponte (17,6%), Rio Vermelho (15,4%), Vale dos Rios dos Bois (11,2%), Sudoeste de Goiás (5,5%), Ceres (5,2%) e Catalão

(5,0%). Na microrregião Entorno de Brasília, o município de Luziânia foi responsável por 53,4% da produção microrregional, destacando-se, em seguida, o município de Cristalina, com 27,5%. Na microrregião Meia Ponte, a produção foi mais difundida entre os municípios que a compõe, observando-se que cerca de 91,4% de sua produção ficou dispersa entre oito municípios. Na microrregião Rio Vermelho, constata-se que a maior parte da produção (69,3%) foi proveniente do município de Jussara. Observa-se concentração da produção, também, nas microrregiões do Vale do Rio dos Bois, em que 71,4% da produção procedeu dos municípios de Palmeiras de Goiás e Paraúna, e Sudoeste de Goiás, onde o município de Rio Verde respondeu por 53,2% da produção microrregional. Situação semelhante ocorreu nas microrregiões de Ceres e de Catalão, cujas produções ficaram concentradas em um município, cada uma delas, destacando-se, na primeira microrregião, o município de Itapaci, que respondeu por 40,2% da produção, e Catalão, no caso da segunda, com 70,0% de participação na produção da microrregião (Tabela 3).

Concluindo, cabe esclarecer que a terceira safra apresenta a maior média de área plantada por produtor pelo fato de o cultivo, nesta safra, ser feito com irrigação. Dentre os municípios que plantaram feijão da terceira safra, destacam-se Luziânia, Jussara e Rio Verde, com uma média de área plantada por produtor de 500,0 hectares, 208,3 hectares e 200,0 hectares, respectivamente.

Tabela 2.-Principais municípios produtores de feijão da segunda safra (da seca/plantio entre jan./abr.) no Estado de Goiás. Safra 1997/98.

Microrregião/ Município	Área (ha)	Produção (t)	Rendimento (kg/ha)	Nº de Produtores	Área Média (ha)	% da Produção
Sudoeste de Goiás	14.725	27.935	1.897	102	144,4	100,0
Montividiu	6.000	12.000	2.000	20	300,0	43,0
Rio Verde	5.900	10.620	1.800	30	196,7	38,0
Outros	2.825	5.315	1.881	52	54,3	19,0
Anápolis	14.794	9.575	647	2.605	5,7	100,0
Itaberaí	5.000	4.340	868	300	16,7	45,3
Caturai	1.600	1.040	650	165	9,7	10,9
Araçu	700	620	886	80	8,8	6,5
Itaguaru	1.200	580	483	160	7,5	6,0
Inhumas	1.000	540	540	600	1,7	5,6
Outros	5.294	2.455	464	1.300	4,1	25,7
Entorno de Brasília	5.313	9.008	1.695	286	18,6	100,0
Luziânia	3.000	5.400	1.800	25	120,0	59,9
Cristalina	1.000	1.800	1.800	15	66,7	20,0
Alexânia	540	1.134	2.100	180	180,0	12,6
Outros	773	674	872	243	3,2	7,5
Outras	11.967	7.567	632	3.326	3,6	100,0
Total	46.799	54.085	1.156	6.319	7,4	29,0

Fonte: IBGE (Levantamento Sistemático da Produção Agrícola).

Tabela 3. Principais municípios produtores de feijão da terceira safra (de inverno/plantio entre abr./ago.) no Estado de Goiás. Safra 1997/98.

Microrregião/ Município	Área (ha)	Produção (t)	Rendimento (kg/ha)	Nº de Produtores	Área Média (ha)	% da Produção
Entorno de Brasília	10.130	26.212	2.588	68	149,0	100,0
Luziânia	5.000	14.000	2.800	10	500,0	53,4
Cristalina	3.000	7.200	2.400	35	85,7	27,5
Outros	2.130	5.012	2.353	23	92,6	19,1
Meia Ponte	8.192	18.015	2.199	118	69,4	100,0
Morrinhos	2.000	5.000	2.500	20	100,0	27,8
Vicentinópolis	1.100	2.645	2.405	15	73,3	14,7
Pontalina	850	2040	2.400	15	56,7	11,3
Itumbiara	845	1.690	2.000	10	84,5	9,4
Bom Jesus de Goiás	614	1.380	2.248	8	76,8	7,7
Inaciolândia	660	1.320	2.000	8	82,5	7,3
Goiatuba	715	1.240	1.734	7	102,1	6,9
Cachoeira Dourada	570	1.140	2.000	7	81,4	6,3
Outros	838	1.560	1.862	28	29,9	8,6
Rio Vermelho	6.235	15.730	2.523	48	129,9	100,0
Jussara	4.375	10.900	2.491	21	208,3	69,3
Matrinchã	1.360	3.680	2.706	18	75,6	23,4
Outros	500	1.150	2.300	9	55,6	7,3
Vale do Rio dos Bois	4.870	11.414	2.344	121	40,2	100,0
Palmeiras de Goiás	2.000	4.400	2.200	35	57,1	38,5
Paraúna	1.500	3.750	2.500	70	21,4	32,9
Acreúna	830	1.990	2.398	5	166,0	17,4
Outros	540	1.274	2.359	11	49,1	11,2
Sudoeste de Goiás	2.360	5.635	2.388	14	168,6	100,0
Rio Verde	1.200	3.000	2.500	6	200,0	53,2
Sta. Helena de Goiás	660	1.385	2.098	4	165,0	24,6
Montividiu	500	1.250	2.500	4	125,0	22,2
Outros	0	0	0	0	0	0
Ceres	2.240	5.367	2.396	107	20,9	100,0
Itapaci	720	2.160	3.000	22	32,7	40,2
Goianésia	350	840	2.400	7	50,0	15,7
Uruana	300	750	2.500	20	15,0	14,0
Outros	870	1.617	1.859	58	15,0	30,1
Catalão	2.240	5.140	2.295	192	11,7	100,0
Catalão	1.500	3.600	2.400	180	8,3	70,0
Outros	740	1.540	2.081	12	61,7	30,0
Outras	6.779	14.638	2.159	214	31,7	100,0
Total	43.046	102.151	2.373	882	48,8	54,7

Fonte: IBGE (Levantamento Sistemático da Produção Agrícola).